



MTS Nº 02
26/10/2016

Vontade de ferro, via do futuro

Aos Trabalhadores da MTS

Marcação de greve obrigou a abrir processo negocial

SUPENSA GREVE NA MTS

Depois de ter fugido á discussão do caderno reivindicativo entregue pelo Sindicato, foi entregue um pré-aviso de greve para o próximo dia 2 de Novembro, que só por si, pressionou a administração que, em reunião realizada no Ministério do Trabalho, se disponibilizou para realizar uma primeira discussão com o Sindicato, que se realizou ontem, 25 de Outubro.

Nesta reunião foi acordado a realização de duas reuniões em Novembro dias 9 e 22 – abrindo-se, assim, um processo de negociação que a administração recusou na sequência da entrega do caderno Reivindicativo.

Depois de feita uma auscultação aos trabalhadores considera-se que estão criadas as condições para a suspensão da luta de dia 2 de Novembro, com a retirada do pré-aviso de greve, o que já foi comunicado à administração da MTS e ao Ministério do Trabalho.

SUSPENSÃO DA GREVE, NÃO É SUSPENSAÇÃO DA LUTA

A greve não é um fim em si mesmo, é um meio legal utilizado pelos trabalhadores para defenderem os seus interesses a alcançarem as suas reivindicações, pelo que o recurso à greve será sempre utilizado quando os trabalhadores decidirem que é necessário em defesa dos seus interesses de classe.

Vamos para a negociação com toda a abertura para evoluir na discussão, esperando igual disponibilidade da administração, pelo que a greve suspensa de dia 2 de Novembro, poderá ser retomada em qualquer outro dia 1 ou 2 de um mês próximo.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

ASSUNTOS APRESENTADOS PARA DISCUSSÃO

Remunerações:

- Subsídio diário de operador comercial de 3,80 igual aos operadores de condução
- Subsídio de escala
- Retroactivos desde de Fevereiro que foi quando os operadores de condução começaram a receber.
- Folgas (Passaram a ser alternadas as obrigatórias e compensatórias).
- Avaliação
- Pagamento de folgas (Antes da troika)
- Aumento do abono de falhas, neste momento e 1,10
- Atrasos (cada ano seja iniciado de novo, ou seja ao final de 10 anos não podem tirar um dia de atraso quando contabilizados)
- Acordo de Empresa

Condições de Trabalho:

- Cadeiras (Postura do operador comercial)
- Pelicula do balcão
- Limpeza (ao fim de semana também no Pragal e Almada)
- Bancada longe do balcão
- Sol
- Microfones
- Aparelho de verificação de notas (Almada não tem e Pragal não tem)
- Cheiro do Pragal (quase todos os dias esta assim)

Segurança e Outros:

- Falta de Segurança (Especialmente Pragal)
- Lugares de Estacionamento (Todos os dias falta condutores o que obriga os operadores a levar o carro e a pagar estacionamento)
- Definir funções (Agente e recolha de dinheiro funções que são dos chefes comerciais)



Garante os teus direitos



Ganha + Força
Sindicaliza-te

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt